

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 5115
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Sacrifício necessário

PELO

Capitão Mantas Massano

HA pouco mais de seis anos o terrorismo aproximou-se de Angola, tinha previamente traçado o plano para depois alcançar o seu objectivo.

Não importava os meios a empregar para alcançar os seus fins.

Era sobretudo necessário chegar, ver e vencer.

Os chefes da seita criminosa, de índole mais nefasta que o sanguinário Aladino, o velho da montanha do tempo das cruzadas, indicaram ao seu rebanho qual o alvo a atingir e esse rebanho, composto de homens sem Pátria, sem Deus e sem lei, invadiu vários lugares da nossa província ultramarina, como se entrasse em terras de ninguém.

Julgando-se em terreno conquistado, puseram em acção toda a espécie de selvagerias próprias de quem só por erro da natureza faz parte da família humana.

Sobejamente conhecidos, não merece a pena lembrar os seus crimes aviltantes contra populações indefesas, possuidoras das armas da justiça e do direito da sua continuidade de viver em paz no seu rincão sagrado, onde há mais de cinco séculos correu o sangue de tantos dos nossos antepassados heróis, que ali chegaram e içaram o pendão das quinas como afirmação de que ali também é Portugal.

Não chegaram, viram e venceram, ficando logrados com as suas maquinações diabólicas, porque ao soar a trombeta lusitana, dando o sinal de alarme, só os renegados da Pátria não acudiram à chamada, dando o olho por olho, vida por vida, dente por dente, se tanto fosse necessário.

Apesar desta guerra que não provocámos se arrastar há mais de seis anos, ainda não houve um momento de desânimo da parte dos nossos bravos soldados que ali se encontram, nem dos que se-

guem animados para o render da guarda.

Todos são animados da mesma inabalável fé, confiantes numa vitória que não fará dos nossos inimigos os últimos a rir depois das suas calúnias, das suas acusações infundadas contra o nosso país, que firmou a sua liberdade, a independência dum povo que sabe o que quer e para onde deseja seguir. Assim mostrou em S. Mamede, Ourique e Aljubarrota; e mais tarde, em 1640, deu firmes provas de que não quer ser dominado por estranhos, nem se sujeita a ser cativo. Se, como se lê na monumental obra de Camões, «Os Lusíadas», também dos portugueses, alguns traidores houve algumas vezes, à parte esses renegados de todos os tempos a raça lusitana não desmente o amor à Pátria onde nasceu.

Para prova desta verdade, diz-nos ainda o grande épico: *Como? desta província, que princesa foi das gentes na guerra em toda a parte, há de sair quem negue a fé, o amor, o esforço e arte de português, e por nenhum respeito o próprio reino queira ver sujeito?*

Durante estes seis anos têm sido grandes os sacrifícios para garantir o direito que nos as-

siste de continuarmos senhores do que nos pertence, do que é legitimamente português à face de todas as leis.

Não se sabe até quando continuará essa luta imposta por uma seita que em nome de uma política destrutiva, promete aos seus sequazes aquilo que não pode dar, e

PORTUGAL

-- País de Sol, sombra e vida tranquila

NO conservador e austero diário londrino «The Observer», ainda não há muito tempo, um digno representante da Velha Inglaterra aconselhava os seus patrícios a passar as suas férias em Portugal, entusiasmado que ficou com as riquezas naturais do nosso país, onde, a par dum maravilhoso Sol, a vida era tranquila e barata.

Acrescentava o digno súbdito de Sua Majestade, depois de se referir ao «Algarve quase africano», que as laranjas são um delicioso fruto, e, muito poéticamente, que os gerânios, as mimosas, laranjeiras e amendoeiras, são um encanto de alma repousante para o turista.

De elogio em elogio acabou, como não podia deixar de fazer

um bom gentleman, por referir alguns «tascos» do Bairro Alto, onde se «come e bebe bem» por uma ridícula de 10 xelins.

Descendo ao pormenor, em jeito de propaganda, recomenda o «Farta Brutos», que o grave gentleman diz que «assenta como um luv».

De tudo isto se infere que Portugal é lindo e barato e barato. E mais: — a cozinha portuguesa, tão característica, parece finalmente ter agradado ao gosto ácido inglês, o que prova neste aspecto certo «aggiornamenti» e vem destruir o mito do conservadorismo inglês em questões de culinária, como destruído estava noutras questões.

Estas mudanças de paladar, nos nossos amigos ingleses, não é de estranhar, pois os tempos vão mais para todos, mesmo para aqueles que, através dos séculos, preferiram o bom porto ao perretil de lado.

Como somos «velhos amigos», justo é que retomemos a camaradagem dos augustos tempos das Cruzadas, em que uns e outros, à sombra das ameias do Castelo de S. Jorge, entre o alarido dos mametanos, comíamos o apreciado anho de churrasco em libações regadas a bom cortexo.

Homens com o mesmo gosto são sempre bons camaradas!

Diz ainda o articulista do «The Observer» que os portugueses são extraordinariamente simpáticos e amistosos, excepto quando estão a ver televisão.

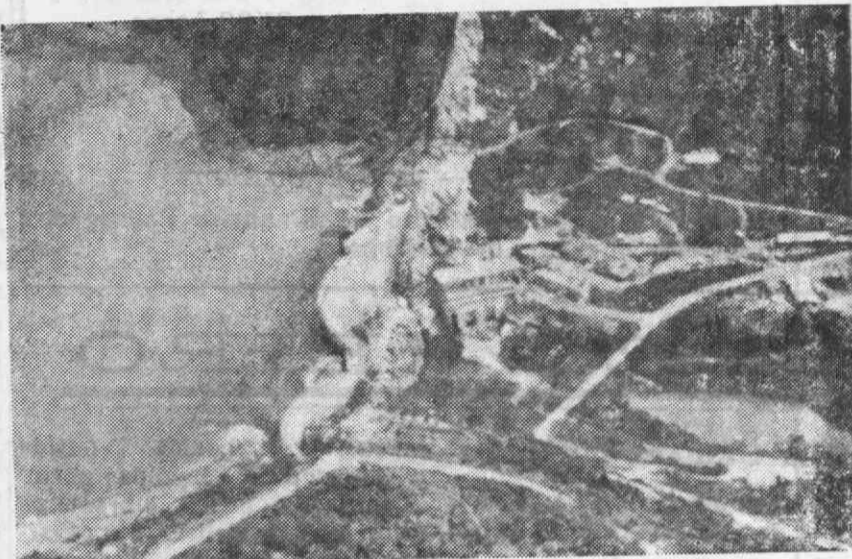
Pudera! Se nós portugueses, ao vermos televisão, nos tornamos antipáticos — e até inamistosos — o facto só tem uma causa: — é que a nossa televisão não é para «inglês ver».

Temos muita coisa para inglês ver, mas nisto de televisão, à portuguesa, é só para nós... muito para nós... é terapêutica para uso interno, mesmo quando aplicada em zaragatoas.

Tenha paciência sr. Smith, mas nisto o seu paladar é diferente, e se somos telespectadores antipáticos, como diz, cá temos as nossas razões, que diacho!

Agora sobre Portugal ser um país barato... temos conversado sr. Smith, já que você fala uma

Conclui na 2.ª página



Um aspecto da Barragem da Chicamba, no aproveitamento hidroeléctrico do Rio Revué, na Província de Moçambique.

Até ao fim deste ano entrará em funcionamento a central da Chicamba no aproveitamento hidroeléctrico do Rio Revué, em Moçambique.

Entre os elementos de mais decisiva influência no ritmo do progresso de qualquer país ou território figuram, necessariamente, as suas fontes de energia natural e a forma, mais ou menos válida, por que sejam aproveitadas.

No conjunto do Continente Africano, a África portuguesa enfileira, neste aspecto, entre os territórios mais progressivos e os que melhor têm sabido aproveitar os recursos energéticos da água. Não só do ponto de vista da produção de energia eléctrica, como do da valorização agrícola, o aproveitamento das potencialidades hidráulicas têm-se processado por forma segura e clara, possibilitando o desenvolvimento económico de vastas regiões, pela instalação de indústrias e a concessão de elementos de elevação do nível de vida das populações.

Por isso mesmo se reveste de especial significado económico e social a construção, em vias de acabamento da nova Central da Chicamba, da Barragem Oliveira Salazar, integrada no perfil e harmónico desenvolvimento do aproveitamento hidroeléctrico do rio Revué, na Província de Moçambique.

Os trabalhos de construção da Central da Chicamba, iniciados em 1965, desenvolveram-se, durante o ano passado, de acordo com os programas estabelecidos. No edifício da nova central ficaram, praticamente concluídas as respectivas estruturas e, na zona anexa foi construído o muro de suporte e as terraplenagens destinadas à preparação da plataforma da Subestação, onde já se iniciaram os trabalhos de fundação dos apoios da aparelhagem. As montagens do equipamento hidráulico que, entretanto, foi chegando à obra, começaram em Março e têm decorrido com normalidade. No fim do ano estava bastante adiantada a montagem de evoluta de uma das turbinas.

Iniciou-se, também, a construção da linha de 110 quilovoltios, que ligará a nova Central à rede transportadora de energia, estando se montado os postes e estando em vias de se completar a instalação dos condutores e cabos de guarda. Assim, tudo se conjuga para permitir, como estava previsto, o arranque do primeiro grupo em fins do ano corrente.

língua que eu não entendo, apesar dos estalinhos que ambos damos pelo verdoso cá do sítio.

Bartolomeu Conde

Ajudemos o engrandecimento de Cacia

A pavimentação das ruas da Quinta do Loureiro

Começaram na última segunda-feira os trabalhos de regularização e nivelamento das ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, que vão ser pavimentadas a cubos de granito.

Por esta razão, vai grande contentamento no povo da Quinta do Loureiro.

Segundo informações, o calcetamento vai começar na próxima semana na fonte do lugar.

PELA primeira vez o Director deste jornal tomou parte numa excursão a Badajoz, organizada pelo Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C.T.T., de Coimbra.

Por esse motivo, nos é dado descrever algo do que vimos e gozámos em 3 dias fora de casa.

O autocarro, pertencente à Empresa Oliveiras, de Agueda, com escritório em Coimbra, saiu desta cidade no último sábado, pelas 15 horas, e passou por

Condexa, Penela e Tomar, onde se fez a primeira paragem. Esta cidade, já bem conhecida turisticamente, apresentava o trivial asseio e movimento de fim de semana.

A zona percorrida é essencialmente agrícola, predominando o vinho e o azeite e em frutas o figo. Pequenas povoações com casas caiadas de branco.

A meia hora estipulada passou rapidamente e seguiu-se com destino a Portalegre, percorrendo grande parte do Alto Alentejo.

A paisagem, aqui como ali, era a mesma: oliveiras, azinheiras e terrenos de cultivo.

O sol mergulhava e já estávamos naquela cidade alentejana.

Depois do jantar, num hotel local, deu-se uma volta à cata de ambiente sanjantino e logo o encontramos, com foguetas, balões e cascatas.

Mais uma volta e o café da sossega, após o que recolhemos ao hotel.

No domingo, logo de manhã, já os componentes da caravana

Conclui na 2.ª página

VERBENAS DE AVEIRO MARCHAS POPULARES

Sábado, dia 1 de Julho - pelas 21,30 horas

Desfile no Parque e exibição no Rínque de Patinagem das marchas populares de Vagos.

Domingo, dia 2 - pelas 21,30 horas

Desfile no Parque e exibição no Rínque de Patinagem das 5 marchas populares das Galanhas.

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência de Câmara de 27-6-1967:

Foram adjudicadas as empreitadas de instalação frio, equipamento industrial e equipamento geral para a obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro» na importância total de esc. 4.447.299\$00.

Destinado ao «Fornecimento e montagem do equipamento electro-mecânico do sistema de evacuação dos esgotos de Aveiro», procedeu a firma empreiteira à entrega nos Armazéns Gerais da Câmara, de parte do material destinado à execução da mesma obra, no valor de 684.541\$30.

Foi aprovado, para efeito de pagamento à firma empreiteira da obra de «Arruamento de acesso à Estação de Tratamento de Esgotos» um auto de medição de trabalhos, na importância de 70.175\$00.

Foram também aprovados dois autos de medição de trabalhos das obras de «Pavimentação a asfalto, da Rua de S. João, em Vermelho» e «Reparação do lanço da E. N. 230 ao Marco de Oliveirinha, pela Quinta do Gato 3.ª fase», para efeito de pagamento às firmas empreiteiras, nas importâncias de esc. 71.226\$00 e 39.521\$50, respectivamente.

Na reunião da Câmara do dia 19 de Junho foram apreciados 29 processos de obras que obtiveram os seguintes despachos: 17 deferimentos, 5 indeferimentos e 7 informações.

Encontram-se vagos, e a concurso, os seguintes lugares do quadro do pessoal maior da Câmara.

Arquitecto de 2.ª classe, Chefe dos Serviços de Conservação, e Fiscal de Obras.

E ainda estão por preencher as seguintes vagas do quadro do pessoal menor assalariado:

20 lugares de varredor, 2 de guardas de sentinas, 6 ajudantes de motoristas, 6 cantoneiros e 5 ajudantes de jardins.

Encontro Diocesano de jovens trabalhadores

Realizou-se com o nosso jornal oportunamente anunciou - no passado domingo, em Agueda, um encontro diocesano de jovens trabalhadores. Foram muitas centenas de jovens (bastante para cima de um milhar), oriundos dos quatro cantos da Diocese, que viveram o dia 25 em fraterna camaradagem.

Tudo se iniciou com um vistoso cortejo. Organizado junto à estação da C. P., o cortejo dos jovens desfilou em formação impecável, pelas ruas da vila.

Nele tomou parte também a Corporação dos Bombeiros de Agueda, bem como a fanfara dos Bombeiros de Estarreja. As 105 bandeiras dos 105 países onde a JOC já chegou, representavam-lhe, além das suas cores garridas, uma perspectiva palpável da universalidade da Igreja.

Seguiu-se a Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro, Na altura própria, o Senhor D.

Manuel de Almeida Trindade pronunciou uma homilia oportuna e vibrante de entusiasmo, transbordante de ardor apostólico.

Foram os Bombeiros aguedenses que fizeram guarda de honra ao altar. Foi de muitas centenas o número de jovens que receberam a Comunhão das mãos do Senhor Bispo e doutros sacerdotes.

De tarde, as cerimónias iniciaram-se com uma saudação de Joaquim Calhau, membro da Direcção Geral da JOC. Seguiu-se um coro falado, no qual tomou parte, interessada e entusiasmada, a assistência toda. Na parte recreativa - que durou cerca de duas horas - exibiram-se, com agrado geral e até, em alguns números, com apreciável nível artístico, representantes das várias secções e núcleos da JOCF espanhóis e portugueses. Queremos deixar aqui uma palavra de felicitações aos jovens de Cacia pela maneira brilhante como actuaram.

Foram várias as autoridades, distritais e concelhias, que se dignaram acompanhar os jovens trabalhadores neste seu encontro, em Agueda.

Além do sr. Bispo de Aveiro, estiveram presentes nomeadamente o sr. Governador Civil, vice-Presidente da Câmara, de Agueda, Presidente do INTP, Comandante da Escola Central de Sargentos e Director da Escola Industrial e Comercial de Agueda.

A gente moça - tirou-se a prova uma vez mais - é capaz de organizar coisas dignas e dignificantes. O caso é que haja alguém que a compreenda e a ajude a dar corpo aos seus anseios.

Venda de frutas na praia da Barra durante a época balnear

Durante os meses de Junho, Agosto e Setembro próximos, serão vendidas frutas seleccionadas numa barraca que o sr. João de Oliveira Fernandes montará no molhe sul da praia da Barra de Aveiro, onde todos os nossos leitores devem comprar.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 30: 1.º prémio 73318 2.º 76620 3.º 12075

VENDE-SE

Carrinha Austin-Seven, quase nova. Informa-se nesta redacção.

TONECA CABELEIREIRO Rua José Estêvão, 29-1.ª - Telef. 23719 - AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

Sacrifício necessário

Conclusão da 1.ª página

Portugal saberá defender-se com a valentia própria dum a raça e antes quebrar que torcer.

As nossas possessões ultramarinas serão sempre tão portuguesas como Portugal continental. Repelliremos os nossos inimigos, que pagarão com as balas dos nossos soldados a tração, a ousadia de nos quererem dominar pela força, pela cobardia.

São decorridos seis anos na certeza de que não será inútil o sacrifício, para a história escrever nas suas páginas mais alguns feitos heroicos da bravura dum a raça que ergueu o altar da sua nacionalidade sobre o sangue dos seguidores de Viriato, o terror das hostes romanas.

Não virá longe o dia da vitória, nem os nossos inimigos serão os últimos a ir.

Portugal continuará a ser livre e independente, honrando as cinzas dos nossos antepassados.

Não devemos esquecer os episódios da guerra peninsular quando os soldados franceses ordenados por Napoleão Bonaparte invadiram o nosso país.

As suas violências despertaram o orgulho do nosso povo, levando homens, mulheres e crianças a uma defesa enérgica e decidida.

Entre as armas de toda a espécie, até as pedras do chão serviram de armas para a expulsão das tropas de Junot, Massena e Soult do solo pátrio.

Em Angola ou qualquer outro lugar onde a bandeira portuguesa mostre ao mundo que estamos na nossa casa, cada português será como o grande general ateniense Alcibiades, que viveu de 450 a 404 antes da nossa Era.

Isto, em referência à sua coragem.

Diz a história grega que Alcibiades, desde a sua infância mostrou a natureza violenta do seu espírito. Muito novo ainda, pôs-se a jogar os dados na via pública.

Em sua direcção seguia um carro; vendo que o seu condutor se aproximava, Alcibiades advertiu-o que tomasse atenção, mas o carro continuou a sua marcha. O futuro general lançou-se ao chão e gritou para o condutor: «passa agora se a tanto te atreves».

O mesmo espírito de valentia é peculiar à gente lusitana. Assim, os nossos soldados que se batem no Ultramar português formam uma barreira que as hordas terroristas não conseguirão transpor.

Mantas Massano

Formidável campanha

dos

SANTOS POPULARES

até 15 de Julho, grandes descontos nos

FOGÕES E FOGAREIROS a GÁS MOBIL

Grande variedade de todo o material de queima, com grandes facilidades de pagamento

Grátis uma garrafa de GÁS MOBIL Grátis um utilíssimo Brinde

Consulte o Agente local

Centro Comercial Caciense

Telef. 91241 - CACIA

Prefira o Gás Mobil - o Gás da garrafa azul

Um dia em Espanha Notícias locais

Continuação da 1.ª página

estavam reunidos no pequeno almoço, sendo o qual se seguiu para a Serra de S. Medede, de cujo Miradouro se disfruta uma paisagem maravilhosa de Portalegre.

O nosso destino era Espanha e chegámos à fronteira de Cala, onde dentro de pouco tempo foi legalizada a nossa passagem para o país vizinho.

Na fronteira de Espanha também foram rápidos e pouco depois estávamos em Badajoz.

Esta cidade espanhola, sem construções modernas que embriaguem os nossos olhos, apresenta-se limpa, prédios pintados e é muito comercial.

A nossa pernoita, no Hotel Nunez, no centro da cidade, permitiu-nos apreciar a vida nocturna dos naturais, em noite de S. João. Houve alegria, folguedo, cantares e danças até amanhecer.

Antes de recolhermos, visitámos a Feira (género da Feira Popular de Lisboa). Imenso recinto de terra, pelo que o pó abundava, numerosos pavilhões de bijuterias e docarias e altofalantes por todos os cantos confundiam-nos o cérebro. Por isso, não demorámos muito.

No domingo de tarde e na segunda-feira de manhã deambulámos pelo centro e tivemos oportunidade de entrar na Catedral de Badajoz. Templo maravilhoso, de grande valor arquitectónico. Foi mesmo o que vimos de melhor. Encontrámos vários amigos da região de Aveiro em digressão pela Espanha.

O preço das coisas é equivalente ao de Portugal, com raras excepções.

O regresso foi às 12 horas. Nas fronteiras novamente foram breves e vimos almoçar num hotel de Elvas. A melhoria do cozinhado português foi ali posta à prova e muito apreciada.

Demos uma volta pela cidade e foi-nos oportuno entrar na sua Igreja, de desigual valor arquitectónico, onde apreciamos o tecto, cravejado de pedrinhas em artísticos desenhos.

De novo em marcha, viámos para Extremoz, onde se fez paragem, por meia hora, naquela enorme Praça, que nos faz lembrar o Terreiro do Paço de Lisboa.

Depois de várias compras de lembranças, a viagem prosseguiu até Santarém, onde se chegou ao fim da tarde e tomámos uma breve refeição, que serviu ainda de jantar.

E já de noite, sámos para o ponto de partida da cidade de Coimbra, onde chegámos era uma hora da madrugada, sem que houvesse qualquer descontentamento na caravana.

Finalmente, merecem palavras de elogio o presidente do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C. T. T. de Coimbra, sr. José Augusto Rodrigues,

Morreu por ter ingerido insecticida

Na tarde do último dia 28, apareceu morto na sua cama, na Quinta do Loureiro, o jornalista Isaac Martins da Silva, de 45 anos, que vivia maritalmente com a sr.ª Celeste Dias de Oliveira (a Bernardina), e em conjunto com a irmã desta, Maria Dias de Oliveira, solteira, de 74 anos.

Aquele dava maus tratos à sua companheira e há dias, quando após ter regressado do Tribunal de Aveiro, onde corria uma questão por desavenças, dissera que havia de matar a companheira e em seguida fazia uma das suas.

Ontem, a irmã da Celeste teve de ir a Aveiro ao posto da G.N.R., onde esteve até cerca das 19 horas. Quando chegou a casa, deparou já com o Isaac prostrado sobre a cama, morto.

Foi comunicado o caso à Guarda Republicana de Aveiro e esta tomou as providências que o caso requeria.

No dia seguinte, de manhã, compareceu o ajudante do Procurador da República, e subdelegado de Saúde, respectivamente, srs. drs. Nelson Bento do Couto e António Peixinho, que depois de terem feito um exame local e uma investigação sumária, ordenaram o enterramento do cadáver.

Lamentamos o acontecimento e pêsames aos doridos.

A CUCA patrocinou

o um jurri altamente qualificado escolhido pela revista «Donas de Casa», elegeu a «Mulher Ideal Portuguesa - 1967»

Susana dos Santos Floria, nascida em Lisboa em Abril de 1937, foi eleita «mulher ideal portuguesa de 1967».

Manequim de profissão, vai casar em Setembro e demonstrou que o ser dona de casa não cria a obrigatoriedade de só lidar com panelas.

Disse-nos ainda que, embora recessa, se preparará, com muito cuidado, para as provas a realizar em Agosto nas famosas termas de Montecatini, em Itália, de modo a trazer para o nosso País uma posição honrosa.

chefe de serviços dos C.T.T., que dirigiu a excursão com geral agrado, e o delegado da Empresa Oliveiras, sr. João Tavares dos Santos, que devido aos seus muitos conhecimentos diligenciou a passagem de fronteiras em curto espaço de tempo.

Gostámos da camaradagem do pessoal dos C. T. T. e esperamos poder fazer-lhes companhia mais vezes.

PREÇO POPULAR

Vente para venda

Rua Aguiar, 11

O noticioso

TOULA

C042 (D1967)

EQ 1 x 2

Table with 2 columns: Name and Value. Includes entries like Familiaridade, Leixões, Varzim, Beira Mar, Oliveira, Covilhã, União, Sintrense, Benfca, Oihanense, Setúbal, Seixal, Portimonense.

Vise

Terra tanto ao rio Vouga, situada na Chousa, ultra com Ana Almeida Martins da Silva.

Recebe carta António Augusto - Av João XXI - Lisboa

Quotidaria

Trespasa a Sociedade de Peviro. Informação.

Quotidaria

Vendendo uma maior da m Agueda Inform.

Manrreno

Única pela a finer partes da de Cacia, Quintã, Tola, Vilarinho

Rua Pombal Telef. CACIA

OURO JO

DIOS JULOS

Comunicações Ouri Vilar

Rua, 59 e 67 e 9

(Em frente Lavouva

DE ANGEJA

Carteira Elegante

CORPORAÇÃO PAROQUIAL FABRIQUEIRA

A Corporação Paroquial Fabriqueira de Angeja vem apresentar ao povo da freguesia que tem contribuído, quer através das suas ofertas para o cortejo das Pastorinhas...

A nossa magestosa igreja, cujos altares se encontram ornamentados com rica talha dos fins do século XVII, estava há uns anos abandonada no que diz respeito à conservação das riquezas que encerra.

Esta Corporação resolveu esforçar-se no sentido de conseguir o seu restauro e deste modo já se encontra restaurado o Altar da Nossa Senhora das Neves, e estão em vias de restauro o Altar-Mor, o Altar do Mártir S. Sebastião e o de Nossa Senhora do Rosário...

Propõe-se esta Corporação realizar o restauro da Capela do Espírito Santo, tanto mais que há em coíre o rendimento dos dois últimos anos de Pastorinhas. Mas, como Roma e Pavia se não fizeram num dia, a hora soará e creio que em breve, assim aqueles que agora se esforçam neste sentido não desanimem ou não os façam desanimar.

Relatório de contas do ano de 1966

Table with financial data for 1966, including Rendimento líquido Pastorinhas (9.209\$00), Receita total da festa N.S. Neves (41.165\$80), and Saldo para 1967 (62.130\$00).

Este saldo está em parte gasto nas obras que se estão realizando na Igreja. Documentos e mais pormenores estão patentes na tesouraria.

De Esqueira

Vedada ao trânsito. - Continua vedada ao trânsito, por motivo das obras de saneamento, a Rua Vicente Almeida Eça.

Por se tratar da artéria mais movimentada da nossa terra, tem causado inúmeros inconvenientes o seu encerramento.

Representação nas Verbenas. - O Club do Povo de Esqueira está representado nas Verbenas de Aveiro por um stand de venda de chocolates.

Rancho Folclórico. - A frente da direcção técnica do nosso agrupamento, estão agora os srs. Américo Martins e Pedro Carlos Correia da Silva.

Este agrupamento exhibe-se no dia 3 de Julho na Vista Alegre, nas festas de Nossa Senhora da Penha de França.

Continuam os montes de lixo. - Em frente ao cemitério local, o lixo continua a amontoar-se, sem que alguém tome as medidas que o caso requiere. Uma vez mais pedimos providências.

Festa do Santíssimo. - Realiza-se amanhã a tradicional festa do Santíssimo, com diversas cerimónias de culto e a comunhão solene das crianças da freguesia.

De tarde, sairá a proclamação que tem a colaboração da Banda de Angeja.

Visita. - Está aqui a passar alguns dias o sr. Luciano de Oliveira.

De Frossos

Anos. - No dia 6 de Julho, fez 14 anos o menino António Alves da Silva, filho do sr. Albertino Rodrigues da Silva e de sua esposa sr. Margarida Alves da Silva, moradores na rua da Igreja. Os nossos parabéns. - C.

Terreno para construção

Compra-se na variante de Angeja, que dá para prédio e pomar. Recebe indicações pessoalmente ou por escrito, indicando comprimento e largura da propriedade e mais detalhes Alexandre Gonçalves - Rua do Espírito Santo - Angeja. (33)

Fizeram anos:

No dia 25 de Junho findo, completou 2 anos o menino Avelino Manuel Simões Duarte, filho do sr. Urbalino Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Maria Emília Simões de Oliveira Duarte, de Cacia e residentes no Barreiro.

Fazem anos:

Hoje, dia 1 de Julho, o sr. José Maria Martins da Silva, 57 anos, marido da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva e sua filha menina Catalina Nogueira da Silva, completa 32 primaveras no mesmo dia, naturais de Cacia e Vilarinho e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 56 anos, esposa do sr. Olívio Simões Pereira, natural de Sarrazola e industrial de padaria em Algés, residentes em Lisboa; o menino José António da Silva Pinho, 17 anos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e a menina Maria Cândida da Costa Martins, completa 17 primaveras, filha do sr. João Martins Valente e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Gomes da Costa, de Cacia e auserentes em França. - Amanhã, 2, o sr. João Luís Esteves, 45 anos, pintor de construção civil, residente no Cabeço de Cacia.

No dia 3, a sr.ª D. Joana Simões Paula Reis, do Cabeço de Cacia, esposa do sr. Rui Olívio Cláudio dos Reis, dig.º funcionário da Biblioteca Pública de Évora, residentes naquela cidade; e o sr. Manuel Lopes Novo, 74 anos, de Cacia.

Em 4, o sr. António Rodrigues Branco, 60 anos, de Cacia e industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Bastos da Cruz, 16 anos, filho do sr. João Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Angélica Oulomar de Bastos, lavradores, de Cacia.

Em 5, a sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves, 34 anos, esposa do sr. Wagner Amoroso Franco, filha e genro da sr.ª D. Maria Soares das Neves, residentes em Lisboa, e de seu saudoso marido Henrique Maria das Neves, que foi sub-tenente da Armada; o sr. Amílcar Nogueira da Silva Felix, 30 anos, 1.º sargento do Exército em missão de soberania em Angola, filho do sr. Manuel Maria Marques da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, da Quinta e industriais de padaria no Entroncamento; o sr. Altino Dias Pereira, 51 anos, de S. João de Loure e residente em Aveiro; e a menina Graça Maria Rebelo Campos, completa 6 aniversários, filha do sr. Emílio da Silva Campos, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Rebelo Campos, residentes naquela cidade.

Em 6, o sr. Vitorino Esteves das Neves, 67 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

Em 7, a sr.ª D. Maria de Lourdes Simões Teixeira, esposa do sr. Rogério Matias, guarda-livros da "Sacor", em Caldas da Rainha, filha e genro da sr.ª D. Maria Simões Teixeira e de seu saudoso marido António Nunes Teixeira, de Cacia e industriais de padaria naquela cidade; o sr. Fernando Tavares Martins, 28 anos, filho do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e industriais de padaria em Riechos (Torres Novas); e o sr. Joaquim Nunes Rodrigues Miranda, 20 anos, filho do sr. Joaquim Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Rodrigues Barbosa, do Paço e residentes em Algés. Muitas felicidades para todos.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Necrologia

Francellina Rosa Rodrigues

Na passada quarta feira, dia 29, após prolongado sofrimento que a retinha no leito há vários anos, faleceu na Quinta do Loureiro a sr.ª Francellina Rosa Rodrigues, de 70 anos, natural de Aveiro e residente neste lugar.

Era casada com o sr. Joaquim José de Sousa e mãe do sr. Joaquim José Rodrigues de Sousa e das sr.ªs Maria Célia, Maria da Luz e Rosa Maria Rodrigues de Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 30 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento.

A família enlutada envia os sentidos pêsames.

De Taboeira

Festas ao S. Pedro. - No dia 9 de Julho próximo, realizam-se neste lugar os festejos em honra de S. Pedro, com o seguinte programa:

A's 10,30 horas, chegada do Conjunto «Venezas», de Aveiro, que segue a percorrer as ruas em saudação aos habitantes do lugar.

A's 12 horas, missa solene com a colaboração daquele conjunto musical e sermão por um distinto orador sacro.

Das 16 às 20 horas, arraial com os conjuntos «Os Novos Melros», de Covões; e «Os Pavões», do Troviscal.

Das 21 às 1 horas, festival com os conjuntos «Ferreira Júnior» e «Central», do Troviscal.

Inspecções militares. - No dia 5 de Julho próximo, vão à inspecção militar os mancebos deste lugar, juntamente com os de toda a nossa freguesia de Esqueira.

Desejamos aos rapazes deste lugar uma feliz inspecção e um dia animado.

Anos - No dia 10 de Junho findo, fez 5 anos o menino Helder dos Santos Ferreira de Matus, filho do sr. Manuel Augusto Ferreira de Matus, empregado na Metalurgia Casal, e de sua esposa sr.ª Maria Emília Rodrigues dos Santos, moradores neste lugar.

Em 24, fez 74 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brillante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 73.º aniversário no dia 1 de Julho, nossos conterrâneos e proprietários deste lugar.

Em 25, fez 27 anos o sr. Donaciano de Oliveira Dias, panificador em Lisboa. Os nossos parabéns. - C.

De Loure

Anos. - No dia 24, fez 54 anos a sr.ª Benilde dos Santos Ferreira, deste lugar.

Em 29, completou 14 primaveras a menina Maria Aleina Abreu Salvador, filha do sr. Aleinido Sequeira Salvador, que também fez 40 anos no dia 21 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Abreu, proprietários, deste lugar. As nossas felicitações. - C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. - No dia 6, fez 9 anos o menino Joaquim Carlos Pereira da Silva, filho do sr. Joaquim da Silva Martins, proprietário de talho em Exo, e de sua esposa sr.ª D. Luzia Pereira Brandão, moradores em Mataduchos. Os nossos parabéns. - C.

De S. João de Loure

A Ponte a os veraneantes. - Há aproximadamente uma dezena de anos, reuniu-se, pela primeira vez, um pequeno grupo de jovens estudantes da nossa terra e resolveram, num fim de semana, fazer um «ple-nic», nas margens do Vouga.

Combinado o local, demandaram para a margem esquerda, junto à Ponte.

O caso, não muito usual nos nossos tempos, por paradoxo que pareça, mereceu do «Zé povinho» comentários vexatórios.

Nada abalou o ânimo dos irreverentes moços e a estes, nas semanas seguintes, se juntaram os da vizinha freguesia de Eixo e com as suas famílias o grupo ia engrandecendo progressivamente.

Hoje é extraordinário o movimento, no verão, principalmente aos domingos. Gente da cidade, das vilas e da aldeia, de todas as camadas sociais, vêm amenizar as canelinas do dia-a-dia semanal e passar umas horas de ociosidade, no aprazível local.

Ali encontram árvores frondosas, a esbanjarem generosamente a sua sombra; sol esplendoroso, areia numa superfície muito razoável e as límpidas águas do Vouga, a murmurarem baixinho... bem vindos sejas.

Tornou-se assim, incontestavelmente, a ponte de S. João de Loure, o living-room, desta paradisíaca região.

Festividade em Pinheiro. - No penúltimo domingo, realizou-se no lugar de Pinheiro, desta freguesia, a proclamação em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na qual se incorporaram muitos anjinhos e as insignias religiosas próprias do acto.

A parte musical esteve entregue à Banda daquela localidade, que durante a cerimónia executou os seus melhores trechos.

Da Póvoa e Paço

Chegada. - Vindo da América do Norte, onde é comerciante e está há largos anos, chegou há dias ao Paço o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves, que vem estar 3 meses entre nós.

Os nossos cumprimentos. Anos. - No dia 1 de Julho, faz 59 anos a sr.ª Maria Emília da Mala Pinho Miguel, da Gândara do Paço, esposa do sr. Manuel Rodrigues Miguel, panificador em Vila Nova de Gaia.

Em 5, completa 20 primaveras a menina Cesaltina Cunha Ramos, filha do sr. Avelino Simões Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria da Cunha Barbosa, industriais de padaria em Santarém. Os nossos parabéns. - C.

De Sarrazola

Doentes. - Val para dois meses que se encontra retida no leito com uma dor atética a sr.ª Odília Correia dos Santos, esposa do sr. David da Silva Simões, moradores neste lugar.

Anos. - No dia 4, faz 23 anos o sr. Armando de Azevedo Valente, filho do sr. Manuel António Valente e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues de Azevedo.

Em 7, faz 45 anos a sr.ª D. Maria Augusta Torres Saraiva, esposa do sr. António Simões Dias, lavradores, deste lugar.

Também no dia 7, faz 7 anos o menino Manuel Augusto dos Santos Pereira da Silva, filho do sr. Manuel Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Caetana Augusta dos Santos, deste lugar. As nossas felicitações. - C.

De Vilarinho

Anos. - No dia 27, fez 14 anos o menino José Carlos Nogueira da Costa, filho do sr. Manuel Dias da Costa e de sua esposa sr.ª Luínda Dias Nogueira. Os nossos parabéns. - C.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27248 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luís de Camões, 192-1.º-DI.
Telef. 629104 — LISBOA

Senhores Lavradores

Motores de rega das conceituadas marcas
WISCONSIN ; CLITON ; B. S. A.
SLANZI ; SACHS ; VILLIERS

Aos melhores preços no
Centro Comercial Caciense
Telef. 91241 — CACIA



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28576 PPG



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Fraça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
va. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
ência para todos os casos de eczema humido ou
se, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agente **Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferrreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto
bilhetes de Aveiro (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África



Bicicletas

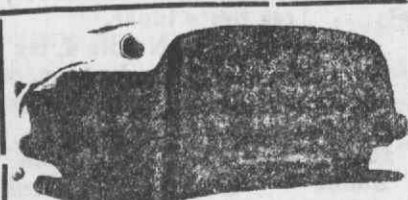
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 397027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Das Vistas de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefons permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**
Telefone 638068

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 109

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes promentes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 55 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40900 m². Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**